

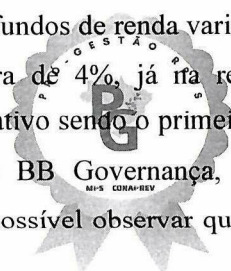


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COMINV – 007/2026

Às 10 horas do dia treze de abril de dois mil e vinte e seis, na sede do Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama – IBASMA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – COMINV, nomeados pelo presidente do IBASMA conforme Portarias nº 200/2020, nº 47/2022 e nº 37/2023, Rafael Ferreira Viana Daumas, diretor de administração e finanças e secretário desta assembleia, Mônica Souza dos Santos Costa, superintendente de previdência e Thayna Pacheco Coutinho, chefe de divisão de projetos previdenciários. A reunião foi iniciada pelo senhor Rafael, com a apresentação da pauta da assembleia ordinária: a) leitura da ata anterior; b) leitura e análise da carta mensal da Consultoria Mais Valia referente ao mês 03/2026; c) leitura e análise do relatório mensal de aplicações financeiras do mês 03/2026; d) análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis; e) assuntos gerais. Dando prosseguimento, realizou-se a leitura da ata nº 05/2026 referente a reunião ordinária anterior, finalizada a leitura, foi dada a palavra para quem quisesse fazer uso, sem manifestações, foi passado para a leitura da carta mensal disponibilizada pela Consultoria Mais Valia. Iniciando a leitura, foi destacado que o mês de março foi marcado por um aumento significativo da aversão ao risco após a elevação da volatilidade dos mercados globais, pressionando principalmente os ativos de renda variável e investimentos no exterior, resultando em um desempenho geral inferior as expectativas, com a renda fixa local mostrando-se resiliente e a renda variável local sofrendo correções mais acentuadas ao longo do mês, e recuperação limitada pela aversão ao risco. Outro ponto destacado foi a alta de 0,70% do IPCA em fevereiro, acima do esperado pelo mercado. Foi evidenciada a redução da Selic pelo Comitê de Política Monetária) Copom em 0,25 ponto percentual na reunião de março de 2026, levando a taxa básica para 14,75% a.a.. No fechamento das questões locais, o boletim Focus, do dia 02 de abril trouxe a previsão do IPCA para 4,36% para o fim de 2026, resultado inferior ao teto da meta e acima da sondagem do mês anterior. O PIB trouxe uma elevação em relação ao mês anterior, agora em 1,85. Já a previsão da Selic agora está em 12,50% e o câmbio com projeção de R\$ 5,40/USD 1, inferior ao mês anterior. Considerando as recomendações da carta, entendendo que o cenário de março de 2026 ainda se encontra marcado por juros elevados, mas com início do ciclo de flexibilização monetária após o corte de 0,5 p.p na Selic. Seguindo, é apontado a busca de ganhos táticos por meio de índices de renda fixa compostos exclusivamente por títulos públicos federais como fundos IMA, que permitem exposição a diferentes vértices da curva; fundo IRF-M, sensíveis a movimentos de fechamento das taxas prefixadas; e fundos IDKA, que replicam curvas específicas de juros e podem ser utilizados para posicionamento tático., desde que composta integralmente por títulos públicos federais. Com os juros elevados, e a inflação em processo lento de convergência e um ambiente global ainda marcado por incertezas políticas e comerciais, as NTN-Bs continuam oferecendo remuneração real elevada, ainda próxima de IPCA + 7% a +8% ao ano, superior a meta atuarial, proporcionando ganhos expressivos



com baixa volatilidade, especialmente com seu carregamento até o vencimento. Considerando a parcela pós fixada, os fundos IMA-B continuam apresentando boas oportunidades, capturando de forma eficiente os retornos das NTN-Bs por meio da gestão ativa. Na renda variável, o mês foi o mais volátil, após o início do conflito entre EUA x Irã, sendo destacado que apesar de próximos às máximas históricas, ainda se observa alguma defasagem em relação aos preços praticados nos mercados pares emergentes. A recomendação segue sendo a alocação em renda variável de forma gradual e equilibrada, acompanhando a evolução das condições de mercado e a confirmação do ciclo de flexibilização monetária. Com a perspectiva de queda dos juros, a renda variável tende a ganhar relevância novamente na composição dos portfólios, especialmente para estratégias de médio e longo prazo. Finalizando a carta, considerando o início do ciclo de queda da Selic, as aplicações em fundos atrelados ao CDI seguem como alternativa eficiente para composição de carteira, mesmo com a tendência de diminuição da rentabilidade à medida do recuo da taxa, ainda devem permanecer em níveis suficientes para superar a meta atuarial ao longo de 2026, especialmente quando combinadas com estratégias de renda fixa indexada à inflação e com a retomada gradual da renda variável. Finalizada a leitura da carta mensal foi dada a palavra para quem quisesse fazer uso, não havendo, foi passado para o próximo tópico. Iniciando a análise da carteira de investimentos no mês de Março, foi evidenciado o valor total da carteira com o montante de R\$ 115.930.791,50, sendo R\$ 106.601.754,44 relativo aos investimentos e R\$ 9.329.037,06 relativo às disponibilidades financeiras. Seguindo para o retorno da carteira, o mês de março apresentou um retorno de 0,77%, correspondendo a R\$ 817.520,25, ante a meta de 1,37%. No acumulado, a carteira apresentou o valor de 3,39%, correspondendo a R\$ 3.493.076,27, ante a meta de 3,29%. Analisando por segmento, a renda fixa apresentou retorno de 0,89%, correspondendo a R\$ 912.771,93, o segmento de renda variável apresentou retorno de -2,76%, correspondendo a R\$ -95.251,68. Foi dada a palavra para quem quisesse fazer qualquer observação ou apontamento sobre o que foi apresentado até o momento. O senhor Rafael, informou que conforme podia ser visto, o valor relativo às disponibilidades financeiras estava com o montante em questão, devido à necessidade da atualização dos credenciamentos das instituições, após o preenchimento do Termo de Análise e Credenciamento, este é encaminhado para a instituição a fim de serem assinados e que o retorno destes estava pendente, e assim que forem apresentados, os recursos poderiam ser aplicados. A senhora Mônica apontou que as metas de rentabilidade vem progredindo mês a mês, destacando que o IPCA de março foi de 0,88%, e que a gordura acumulada nos dois primeiros meses estão compensando o impacto deste mês. A senhora Thyaná completou informando que conforme relatório, no trimestre, todos os fundos de renda variável apresentaram resultado positivo, destacando os fundos vértice, que passara de 4%, já na renda variável, os fundos BDR e o S&P500 foram os que apresentaram retorno negativo sendo o primeiro o mais considerável, sendo compensado pelo BB Dividendo Midcaps e o BB Governança, que ultrapassaram dos 13%. Sem mais observações, e finalizando a análise, foi possível observar que os





números de fechamento evidenciam que as posições estão em conformidade com os artigos da resolução 5272/2025. Foi passado para a análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis. Considerando todo o exposto pela consultoria nos documentos disponibilizados e em sua plataforma, foi de entendimento unânime que seriam indicados fundos de renda fixa para aplicação dos recursos. Mediante as perspectivas e considerando a parcela pós-fixada, foram indicados os fundos IMA-B, BB IMA-B TP FI RF PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 07.442.078/0001-05 e/ou Caixa Brasil IMA-B TP FI RF LP – CNPJ: 10.740.658/0001-93, considerando a parcela pré-fixada, foi indicado o fundo BB IRF-M TP FI RF Previdenciário – CNPJ: 07.111.384/0001-69, buscando outras estratégias, foram indicados os fundos BB IDKA2 TP FI RF Previdenciário – CNPJ: 13.322.205/0001-35 e/ou o fundo Bradesco IDKA Pré 2 – CNPJ: 24.022.566/0001-82, sendo ressaltado que a finalização dos credenciamentos devem ser observados para a conclusão das aplicações. A senhora Thyaná indicou que considerando a nova política de investimentos e a nova resolução, novos fundos pudessem ser estudados para compor a carteira, sendo respondido positivamente pelos outros dois membros. Aproveitando o tema, o senhor Rafael informou que solicitou a análise geral da carteira, considerando a nova resolução e as perspectivas apresentadas, estando no aguardo da resposta da consultoria, e que obtendo a resposta antes da próxima reunião a traria para discussão. Aproveitando a palavra, o senhor Rafael informou que seria solicitada a Consultoria, a realização do estudo ALM (Asset Liability Management), possibilitando ter embasamento para a realização de aplicações dos recursos nos fundos vértice, considerando as indicações da consultoria em suas cartas mensais. Esclarecidos os assuntos, foi dada a palavra então para quem quisesse dela fazer uso, não havendo mais manifestações, encerrou-se a reunião, tendo sido por mim Rafael Ferreira Viana Daumas, lavrada a presente ata, lido este instrumento e assinado pelos que dela participaram.

Araruama, 13 de Abril de 2026.

Rafael Ferreira Viana Daumas
DAFIN

Mônica Souza dos Santos Costa
SUPREV

Thyaná Pacheco Coutinho
DPP

